



HISTOPLASMA SP. OU PARACOCCIDIOIDES BRASILIENSIS EM GATO? RELATO DE CASO

MARJORIE MENDES MARINI; ISABELLA ORLANDINO DA SILVA; DÉBORA MINKOVICIUS; DYANA ALVES HENRIQUES; NÁDIA MIDORI LOPES RIBEIRO

INTRODUÇÃO: Infecções sistêmicas causadas por fungos termodimórficos como *Histoplasma sp.* e *Paracoccidioides brasiliensis* têm aumentado em diversos países. A histoplasmose é uma das micoses endêmicas mais comuns nas Américas, porém, assim como a paracoccidioidomicose, tem sido subdiagnosticada e negligenciada. Na literatura, há relatos de infecções por ambos fungos em animais e recentemente, na unidade veterinária especializada em diagnóstico, Dognostic, localizada no Belém, região leste de São Paulo, recebeu-se uma amostra de sangue de felino suspeita de infecção por fungo termodimórfico. **OBJETIVO** Relatar um possível caso de infecção por *Paracoccidioides brasiliensis* em um felino. **RELATO DE CASO:** Foi recebida na Dognostic, amostra de sangue total para hemograma. Os exames bioquímicos apontaram soro icterico e elevado valor de ALT, indicando, alterações hepáticas. Já a análise da série vermelha, mostrou plasma discretamente icterico, discreta anisocitose e presença de hipocromia dados os resultados dos eritrócitos, hemoglobina e hematócrito, e para a série branca foi relatada a presença de corpúsculos de Dohle, granulações citoplasmáticas tóxicas e leveduras fagocitadas em seu interior, o que pode sugerir *Histoplasma sp.* ou *Paracoccidioides brasiliensis*. A pesquisa de hematozoários apontou uma suspeita para infecção por *Histoplasma* devido às características das leveduras. A amostra foi enviada para o setor de microbiologia e incubada em ágar Sabourad sangue, a 36°C +- 1 grau. Após o período de incubação observou-se o crescimento fúngico de colônias cremosas e cerebriformes de coloração branca à 37C e, à microscopia, leveduras com múltiplos brotamentos compatíveis com o fungo *P. brasiliensis*. **DISCUSSÃO:** Existem relatos de casos de paracoccidioidomicose em animais domésticos, principalmente em cães, gatos também podem ser afetados, principalmente em áreas rurais ou em contato com o solo contaminado pelo fungo. O diagnóstico da doença em gatos pode ser desafiador, a amostra do felino apresenta duas suspeitas fúngicas dadas as análises hematológicas e microbiológicas, portanto, para identificação e conclusão do caso, foi recomendado diagnóstico molecular, com PCR e sequenciamento de DNA. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico preciso de infecções fúngicas em animais é importante para a prevenção e tratamento adequados. A utilização de técnicas moleculares pode ajudar na identificação precisa do agente fúngico causador da infecção.

Palavras-chave: Paracoccidioides brasiliensis, Gato, Infecção, Histoplasma sp, Relato de caso.